

Funcional

(1100) - USO DE ECOGRAFIA NO IMPLANTE DE ESTIMULADOR DO NERVO VAGO – NOTA TÉCNICA

Alexandra Santos¹; Clara Romero²; José Cabral¹

1 - Serviço de Neurocirurgia do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental; 2 - Serviço de Neurocirurgia do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental e Serviço de Neurocirurgia do Centro Hospitalar do Algarve

Introdução e objectivo: A posição do nervo vago no pedículo vasculo-nervoso do pescoço pode ter variações anatómicas entre cerca de 10 a 25% dos indivíduos. Os autores descrevem a utilização da ecografia, no pré-operatório imediato do implante de estimulador do nervo vago, para localização da posição do nervo no pedículo vasculo-nervoso do pescoço.

Métodos: Estudo observacional retrospectivo descritivo dos doentes com estimulador do nervo vago implantado no Grupo de Cirurgia de Epilepsia do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental entre 2014 e 2016. Foram analisadas variáveis demográficas e a posição do nervo vago determinada pela ecografia.

Resultados: Durante este período foram operados 12 doentes para implante de estimulador do nervo vago. Tratavam-se de 4 doentes do género masculino, 8 do género feminino. Quatro doentes tinham idade pediátrica e oito eram adultos à data da cirurgia – idade média 27.4 ± 17.3 anos. O nervo vago foi identificado em todos os casos, quando necessário com a utilização da ecografia em modo doppler. Em 2 doentes (16.7%) este encontrava-se anterior à artéria carótida interna, nos restantes casos (83.3%) entre a artéria carótida interna e a veia jugular interna.

Conclusão: Com a descrição desta variação da técnica cirúrgica os autores pretendem demonstrar que a utilização da ecografia permite identificar a posição do nervo vago antes do implante do estimulador, facilitando a identificação do mesmo durante a dissecação cervical, sem acréscimo significativo do tempo cirúrgico.

Palavras-chave : Estimulador do nervo vago, Epilepsia, Ecografia